

RODAS DE SONHOS: SAÚDE MENTAL E ONIROPOLÍTICA EM TEMPOS DE (PÓS)PANDEMIA

Coordenador: ROSELENE RICACHENEVSKY GURSKI

As Rodas de Sonhos são um dispositivo de caráter clínico-político oferecido às meninas adolescentes que frequentam o Coletivo Preta Velha. O coletivo é um espaço organizado por mulheres, lideranças da comunidade, que tem como objetivo oferecer atividades que contemplem um cuidado ético e político com a saúde mental, socioassistencial, educacional e cultural aos sujeitos que pertencem à Vila Cruzeiro em Porto Alegre. Através do NUPPEC - Eixo 3/UFRGS temos desenvolvido nossas pesquisas e intervenções no Coletivo por meio das Rodas, espaço onde as meninas são convidadas a falar de forma livre a respeito do tema dos sonhos e do sonhar. A escolha do público alvo, adolescentes e meninas, decorreu da forte demanda feita pelas mulheres do Coletivo durante a circulação inicial e de familiarização com o território. O conceito de onirópolis tem nos auxiliado a refletir sobre o sonho e o sonhar desde uma perspectiva coletiva e política (Dunker et al. 2021). Os encontros são acompanhados por uma mestrandia, uma egressa do PPG, associada ao Núcleo e duas bolsistas de extensão, todas sob supervisão da Coordenação do Projeto. A ação é realizada no ambiente do Coletivo e, após as idas a campo, registramos o material da experiência vivenciada em campo nos diários de experiência das pesquisadoras. Escutamos a dimensão sociopolítica dos sonhos de meninas a fim de entender a realidade da comunidade e, assim, seguir construindo espaços que dêem condição de sonhar o futuro. Enquanto algumas meninas dizem que não sonham, uma adolescente afirma que "sonhos são tudo aquilo que queremos que aconteça na nossa vida". Além do assunto dos sonhos, outras questões surgem, tais como o machismo: "é, se eu tenho amigo guri, já acha que eu tô namorando, se eu falo com guri, já pensa coisa". Dentro do espaço de livre associação, implementado nas Rodas, as meninas se sentem confortáveis para falar sobre as violências de gênero que sofrem e sobre as formas singulares de lidar com as injustiças sociais. Buscamos afinar a escuta da realidade das meninas da comunidade a fim de que as Rodas sejam, cada vez mais, um espaço de circulação livre da palavra e um espaço para sonhar.